



Serviço Público Municipal
PREFEITURA MUNICIPAL DE IBIRAPITANGA
Secretaria da Administração
CNPJ: 13.846.753/0001-64



**EXECUÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDO NO BAIRRO ERALDÃO NO
DISTRITO DE ITAMARATI, IBIRAPITANGA – BAHIA.**

MEMORIAL DESCRITIVO E DE ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DA PAVIMENTAÇÃO

**IBIRAPITANGA – BA
MARÇO DE 2026**



MEMORIAL DESCRITIVO E DE ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DA PAVIMENTAÇÃO

Memorial Descritivo:

CARACTERIZAÇÃO DO PROJETO E JUSTIFICATIVA DA INTERVENÇÃO:

Esta obra tem como objetivo a execução de serviços de pavimentação e drenagem de águas pluviais de Obras Viárias, onde serão contempladas diversas ruas no Bairro Eraldão, distrito de Itamarati. Município de Ibirapitanga-BA.

Os serviços preliminares consistirão em instalações de canteiros, serviços de topografia, capina, destocamento, substituição, remoção ou remanejamento de canalização existente, serviços esses que a firma contratada deverá inicialmente providenciar, antes da execução de qualquer obra, e de acordo com a presente instrução.

A proposta apresentada pelo Município, agrega, juntamente com outras melhorias mais qualidade de vida da população. O projeto prevê a pavimentação de vias de acesso. Estas vias melhorarão as condições de acessibilidade de veículos e pedestres e contemplando aplicação de drenagem superficial e sinalização viária.

DESCRIÇÃO DA INTERVENÇÃO: O projeto contempla Pavimentação em blocos de concreto sextavado, área total de 2.657,99m²;

SERVIÇOS PRELIMINARES

Placa de obra em chapa de aço galvanizado: Placa de obra em chapa de aço galvanizado, confeccionada e instalada conforme instruções e padrões fornecidos pela PMI – Prefeitura Municipal de Ibirapitanga, nas dimensões de 4,00X2,50m.

Serviços Topográficos: Os serviços topográficos para pavimentação, deverão ser constantes e contínuos durante a execução da obra. Deverá ser feito estaqueamento e nivelamento a cada 20,00m para locação das caixas de ruas atendendo ao especificado em projeto. Para isso serão utilizados equipamentos topográficos operados por profissionais competentes.



Locação de pavimentação: A locação da obra será feita com o auxílio topográfico e deverá ser executada com o maior rigor possível, utilizando equipamentos que garantam o perfeito controle das dimensões da obra.

TERRAPLENAGEM

Escavação horizontal: Antes do subleito ser compactado e preparado para receber as camadas da pavimentação, haverá a necessidade de escavação em alguns trechos, para viabilizar o escoamento superficial das águas pluviais. Todo corte no subleito deverá ser executado conforme as especificações do greide de projeto, presente em arquivo anexo. A partir da identificação dos trechos que deverão ser escavados, se inicia o processo de execução com o uso de trator esteira, até que se obtenha a cota determinada em projeto. Nos locais em que a linha do terreno coincida com a o greide projetado, conseqüentemente, esse processo não se fará necessário.

Carga, manobra e descarga de solos: Para o aterro previsto em projeto, será utilizado o material escavado do greide (tendo ele as propriedades necessárias). O solo deverá ser carregado do local escavado, transportado e despejado com a utilização de caminhão basculante. Para efeito de cálculo, foi utilizada uma taxa de empolamento de 25%, referente ao processo de transporte, para obter o volume solto do material.

Execução e compactação de aterro: Como também especifica o greide de projeto, haverá a necessidade de aterro em alguns trechos de passeio. Deverá executar esse processo somente após a escavação, pois o material escavado (tendo ele as propriedades necessárias) que deverá ser utilizado. A camada sob a qual irá se executar o aterro deve estar totalmente concluída, limpa, desempenada e sem excessos de umidade. A motoniveladora percorre todo o trecho espalhando e nivelando o material até atingir a espessura da camada prevista em projeto. Caso o teor de umidade não esteja adequado, procede-se com o umedecimento da camada através do caminhão pipa. Com o material dentro do teor de umidade adequado, executa-se a compactação da camada utilizando-se o rolo compactador de pneus, a fim de atender as exigências de compactação.

Transporte com caminhão basculante: Como descrito em projeto, o volume de corte é maior que o volume de aterro, ou seja, sobrar um volume de material (“bota-fora”), e este deverá ser transportado e disposto em local adequado, de forma que minimize os impactos ambientais.

Regularização e compactação do subleito (Base) Regularização é a operação destinada a conformar o leito, transversal e longitudinalmente, compreende regularização e compactação



de subleito até 0,30 m de espessura. Será executado de acordo com os perfis transversais e longitudinais indicados no projeto.

PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍEDO

Viga em concreto armado para travamento, proteção e confinamento de pavimentação 0,20x0,40m concreto 20mpa, inclusive escavação, reaterro e bota-fora: Será executada cinta para confinamento e proteção da pavimentação com concreto de 20 MPa e aço CA-50 de 8mm nas dimensões de 20x40cm, quando necessária, conforme indicação do projeto de pavimentação.

Execução de pavimento em paralelepípedo, rejuntamento com argamassa em traço 1:3: As pedras deverão satisfazer as características físicas e mecânicas especificadas pela ABNT. A espessura geral da pedra assentada deverá ser de no mínimo 15cm e as dimensões 25 por 25cm. Estes deverão ser assentados de tal forma, a proporcionar o mínimo de espaçamento entre as juntas das pedras (não superior a 1,50 cm), quando surgirem pedras com arestas maiores que as demais, antes de sua colocação, serão aparadas utilizando-se marreta. O colchão de areia deve possuir 0,15m de espessura e deverá ser nivelado antes do assentamento de cada pedra, sendo que ela ficará completamente apoiada na sua base. Devem também, ser assentados em fiadas controladas por pedras mestras, que indicarão sempre a altura do nível do pavimento, conforme especificado em projeto. Para executar essa tarefa, são usados os “calceteiros”, que, por intermédios de martelos, golpeiam os blocos fixando-os no colchão. A fileira de assentamento deve vir do eixo da pista para a linha d’água. As juntas devem ser alternadas e nunca superiores em espessura a 1,5cm. A linha d’água (sarjeta) deve ser a primeira a ser construída, obedecendo a inclinação de acordo com o projeto para facilitar o escoamento de água pluvial. A linha d’água compreende o rebaixamento de duas fiadas das pedras e, para melhor alinhamento, a primeira fila adjacente aos paralelos rebaixados deve ficar alinhada. Quando a via for dupla, deve ser executada sinalização horizontal com o próprio bloco, assentando duas carreiras paralelas ao meio-fio, delimitando as faixas, a fim de disciplinar o trânsito, conforme indicado na Planta de Detalhes. Todo pavimento em bloco sobre colchão de areia deve ser rejuntado com argamassa em traço 1:3.

URBANIZAÇÃO

Assentamento de guia (meio-fio) em trecho reto, confeccionada em concreto pré-fabricado, dimensões 100x15x15x30 cm (comprimento x base inferior x base superior x altura), para vias urbanas (uso viário): A escavação e reaterro para assentamento do meio fio deverá ser manual seguindo o alinhamento e indicações do projeto. O meio-fio (guia) de concreto pré-



moldado tem as dimensões de 15x15x30x100cm (face superior x face inferior x altura x comprimento) e deve ser rejuntado com argamassa de cimento e areia no traço de 1:4.

SINALIZAÇÃO

Placa esmaltada para identificação de nome de rua, incluindo tubo aço galvanizado com costura NBR 5580, classe leve com poste em aço galvanizado DN 50mm, e=3,00mm - 4,40kg/m (comprimento 3,00m) e instalação. Em alguns locais será instalado um conjunto com duas placas, proporcionando identificação para duas ruas, conforme projeto anexo.

Placas de sinalização: As placas de sinalização de trânsito são em chapa de aço número 16 com pintura refletiva e serão instaladas conforme Planta de Sinalização. Observação - As placas para sinalização vertical têm por finalidade regulamentar o uso, advertir sobre perigos potenciais e orientar os motoristas e demais usuários da via. A borda inferior da placa ou do conjunto de placas colocada lateralmente à via deve ficar a uma altura livre entre 2,0 a 2,5 metros em relação ao solo, inclusive para a mensagem complementar, se esta existir. As placas assim colocadas se beneficiam da iluminação pública e provocam menor impacto na circulação dos pedestres, assim como ficam livres do encobrimento causado pelos veículos. O afastamento lateral das placas, medido entre a borda lateral da mesma e da pista, deve ser no mínimo, de 0,30 metros para trechos retos da via, e 0,40 metros nos trechos em curva. Nos casos de placas suspensas, devem ser considerados os mesmos valores medidos entre o suporte e a borda da pista. Obs.: Todas as especificações estão representadas no projeto.

SERVIÇOS COMPLEMENTARES

Limpeza final da obra: A obra deverá ser entregue totalmente limpa, varrida, com todo o material de expurgo levado para local apropriado conforme indicação e em perfeitas condições de utilização.

LARISSA RIBEIRO DOS SANTOS
ENGENHEIRA CIVIL
CREA BA Nº 3000150305BA

EDUARDO BRITO DE FARIA
SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA